

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CATALOGAÇÃO: NOVAS ABORDAGENS PARA NOVAS NECESSIDADES – MARC21 COMUNIDADE

Ana Maria Pereira¹, Kellyn Cristyne Cunha da Conceição²

¹ Orientadora, Departamento de Biblioteconomia/FAED – anamariapere@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação/ FAED - PIVIC/UDESC.

Palavras-chave: Catalogação. Sistemas de Informação. MARC21 – Comunidade.

A presente pesquisa tem por objetivo estudar o papel dos sistemas de informação no desempenho das novas abordagens da catalogação, sua abrangência sobre o formato de intercâmbio MARC21, em especial o Formato de dados para Comunidade. Apresenta como objetivos específicos: verificar como os sistemas de informação colaboram para o desempenho das novas abordagens da catalogação; Identificar a abrangência dos sistemas de informação para o uso do MARC21; Apresentar um estudo sistematizado sobre o MARC21 – Formato de dados para Comunidade nas Unidades de Informação das Bibliotecas das Universidades de Ensino Superior no Brasil. A catalogação durante séculos, vêm evoluindo em seus aspectos práticos, técnicos e científicos. Durante o advento das tecnologias, tornou-se imprescindível que as técnicas e instrumentos utilizados para a descrição e representação das informações e itens documentários fossem adequados aos novos ambientes informacionais, constituídos atualmente em digitais e virtuais. Nesse contexto, verificou-se que um dos mais antigos instrumentos utilizados pelos catalogadores – o AACR (Código de Catalogação Anglo-Americano), já não atendia às demandas das necessidades catalográficas, tornando-se cada vez mais limitado em suas regras, normas e padrões frente aos novos formatos documentais e aos ambientes cada vez mais digitalizados. O formato de intercâmbio MARC surgiu na década de 60 – denominado Machine Readable Cataloguing nos Estados Unidos e foi adaptado em cada país, segundo suas necessidades. No final da década de 90, após pesquisas e estudos sobre o uso do formato MARC verificou-se que o mesmo, já não atendia às necessidades informacionais dos novos ambientes digitais e virtuais. Assim os Estados Unidos (USMARC), Canadá (CANMARC) e Reino Unido (UKMARC), se uniram e propuseram um formato único, uniforme com o objetivo de padronizar o formato MARC, que passou a ser denominado de MARC21 com vistas a se tornar o formato de intercâmbio para o século 21. (LIBRARY OF CONGRESS, 2012). O formato MARC21 é composto por 5 formatos concisos que proporcionam a padronização de acordo com as necessidades das unidades informacionais, sendo compatível com o AACR2 rev. – Código de Catalogação Anglo-Americano, com o padrão Dublin Core, com a linguagem, XML e HTML, entre outras. (LIBRARY OF CONGRESS, 2012). Os formatos que compõem o MARC21 são coordenados e conhecidos como “família MARC”: Bibliográfico, Autoridade, Classificação, Coleção e Comunidade. No atual contexto, as novas abordagens da catalogação estão voltadas

para os itens informacionais em ambientes digitais, e verificou-se que a área de Sistemas de Informação possui uma interface com as áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação por sua interdisciplinaridade. Desta forma, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de estudar a interdisciplinaridade entre as áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação e os Sistemas de Informação e sua importância para a área de catalogação. A importância desse estudo apresenta como questão de investigação: verificar qual o papel dos sistemas de informação no desempenho das novas abordagens da catalogação e sua abrangência MARC21 para Comunidade? Ao abordar o estudo sobre o MARC21 formato de dados para Comunidade¹, verificou-se a necessidade de entender como os sistemas de informação contribuíram e/ou podem contribuir para o desenvolvimento e melhor desempenho do mesmo, visando a agilizar e facilitar as atividades dos catalogadores. Por ser um estudo de suma importância e grande complexidade, optou-se por limitar o estudo do MARC21 para Comunidade, visto que no contexto atual o ambiente digital e virtual faz parte das atividades diárias de nossos catalogadores e usuários. **Método da pesquisa:** A pesquisa tem como relevância abranger o estudo dos sistemas de informação e da catalogação no desempenho das atividades das novas abordagens da área: MARC21 para o formato de dados para Comunidade. Como metodologia este estudo utilizar-se-á de métodos e técnicas que visem a proporcionar os estudos relacionados ao tema proposto. Assim sendo, a pesquisa possui abordagem qualitativa, exploratória e do tipo levantamento bibliográfico, cujo procedimento técnico a ser utilizado será a aplicação de questionários online como instrumentos de coleta de dados e o levantamento online nas páginas das unidades de informação das Bibliotecas das Universidades de Ensino Superior no Brasil, para compreender o uso do formato MARC21 nessas unidades de informação. Para a realização da coleta de dados foi estabelecido os seguintes critérios: as universidades Públicas e Privadas credenciadas pela CAPES e CRBs (Conselho Regional de Biblioteconomia); Divisão por regiões: Sul, Sudeste, Centro Oeste, Norte, Nordeste; Somente as unidades de informação que utilizam o MARC21 estão sendo estudadas. Para o tratamento e análise dos dados quantitativos, será utilizado software Excel. **Considerações Finais:** A pesquisa encontra-se em andamento, na etapa da coleta de dados sobre o uso do formato MARC21 para Comunidades nas Unidades de Informação nas Bibliotecas das Universidades de Ensino Superior no Brasil. Como resultado a ser alcançado esse estudo pretende compreender o perfil das Unidades de Informação com relação ao uso do formato de intercâmbio MARC21 e estudar a interdisciplinaridade entre as áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação e Sistemas de Informação com foco na catalogação, relacionando-as assim ao formato de intercâmbio MARC21 – formato de dados para comunidade.

¹ <http://www.loc.gov/marc/community/>